

APRESENTAÇÃO

DOSSIÊ

LEITURA – PERSPECTIVAS TEÓRICAS, PRÁTICAS E FORMAÇÃO DE PROFESSORES

Neste número da revista Profissão Docente, da Universidade de Uberaba (UNIUBE), apresentamos o segundo dossiê sobre leitura que aborda perspectivas teóricas e formação de professores em diferentes contextos históricos e práticas pedagógicas.

O primeiro artigo, “Educação e leitura na era digital”, focaliza a importância da interpretação crítica no processo de leitura, como competência fundamental na sociedade letrada. O autor, Oswaldo Freitas de Jesus, contextualiza o ato de ler na atualidade, particularmente a leitura digital, como um processo cognitivo complexo, apontando o desafio da educação brasileira nesse contexto. Formar leitores críticos, capazes de questionar, comparar, inferir, concluir, atribuindo novos sentidos aos significados encodificados no texto escrito é tarefa da escola, da educação básica à universidade.

A seguir, o artigo de Neide Araújo Castilho Teno, “Práticas culturais da leitura e formação do professor nos memoriais de formação”, apresenta o resultado de uma pesquisa qualitativa de doutorado, com o objetivo de compreender a relação aluno/ professor e práticas culturais de leitura, por meio de narrativas memorísticas analisadas em memoriais de formação de professores. O estudo evidencia o papel dos memoriais de formação de professores para a constituição do sujeito leitor.

O terceiro artigo, “Leitura literária em sala de aula: a prática colaborativa no ensino de estratégias de leitura”, de Vanessa Bataus e Cyntia G. G. S. Giroto, tem como foco a leitura de textos literários infantis nos anos iniciais do ensino fundamental. A pesquisa qualitativa discute a leitura cuja finalidade é a compreensão, como prática cultural criada pelo homem, destacando o papel do professor para mobilizar estratégias de leitura que possibilitem ao leitor em formação atingir esse objetivo. O estudo indica que a escola brasileira e

portuguesa não conseguem, ainda, formar leitores qualitativamente melhores. Propõe a leitura literária por meio de estratégias de leitura que contribuem para formar o leitor autônomo, proficiente e crítico.

O quarto artigo, de Silvana Paulina de Souza e Cyntia G. G. S. Giroto, “Modos de ler e ações de leitura”, é uma pesquisa de doutorado cujo objetivo é repensar a prática de leitura “tendo como referência a realidade construída historicamente”. Partindo do conhecimento prévio do aluno, o professor propõe modos de ação que promovam o desenvolvimento dos alunos por meio de atividades significativas. O estudo demonstra a importância de trabalhar estratégias de leitura por meio de um ensino intencional do professor, mediador desse processo.

“PNBE: um recurso para a formação do professor mediador” é o quinto artigo. As autoras, Maria José Diogenes Vieira Marques e Adriana Pastorello Buim Arena, abordam o papel do Programa Nacional Biblioteca da Escola (PNBE) como provedor e distribuidor de livros. Os fundamentos teóricos sobre leitura, linguagem e literatura constituem o núcleo do estudo qualitativo, realizado com professores e bibliotecários em uma escola municipal no interior do estado de Minas Gerais. Os resultados da pesquisa revelam que falta um programa de formação de mediadores de leitura para que esses acervos de literatura infantil não fiquem guardados nas prateleiras.

O sexto artigo, “Referência Textual: uma proposta de análise das estratégias de referenciação em textos publicitários”, de Lucimar de Almeida, conduz o leitor às “intrincadas teias que se tecem durante a progressão textual”, no ato da leitura. O estudo mostra que cabe ao autor deixar no texto pistas adequadas para que o leitor possa orientar-se na construção de sentidos. Para esse processo, contribuem os procedimentos linguísticos que possibilitam estabelecer as relações semânticas e/ou pragmáticas entre os segmentos do texto. Para estabelecer o sentido de um texto é preciso considerar seus aspectos cognitivo-discursivos, semântico-pragmáticos, argumentativos e textuais, responsáveis pela progressão textual. A análise de textos publicitários no estudo evidencia sua importância na construção de textos persuasivos, auxiliando professores nas atividades de análise da estrutura forma e semântica desse tipo de texto.

O dossiê inclui um ensaio, “Deus Ludens, Deus Ridens: novas leituras do trickster”, dos pesquisadores Eloy Martos Núñez e Alberto Martos Garcia, ambos professores da Universidade de Extremadura (Espanha). A concepção de trickster é explorada neste estudo, por meio das figuras mitológicas que constituem o trickster, chegando à pós-modernidade como figura de um herói de mil faces, que se move entre marginalidade e liminaridade, isto é, uma personificação dos jogos de linguagem que trabalham com a imaginação plena, e por meio dos quais pode-se compreender a ideia de *Deus Ludens*, *Deus Ridens*. O ensaio nos remete às leituras de narrativas em que a figura do trickster é apresentado como “a força indômita da natureza lúdico-criativa que transborda as fronteiras e as margens do estabelecido, das crenças”, metamorfoseados em desconstruções, hibridismos, reciclagens na estética moderna. Leituras essas que encantam as crianças na escola, quando a escola as oferece.

A resenha do livro “Memórias e mitos da água na Península Ibérica”, de Eloy Martos Nuñez, elaborada por Tatiane Portela Vinhal apresenta ao público brasileiro o texto sobre mitos e lendas que habitam o imaginário de uma sociedade, de velhas histórias que passaram da oralidade para a escrita. Os registros revelam a cultura de uma comunidade, sua relação com a natureza, valores e crenças. Esta é a perspectiva do livro, segundo a resenha de Tatiane Portela Vinhal, ao conduzir o leitor pelos mitos da Península Ibérica (Portugal, Espanha, França, Andorra e Gilbratar), particularmente, aqueles que se referem à água.

Prof^a Dr^a Ana Maria Esteves Bortolanza

Coordenadora do Dossiê:

Leitura – perspectivas teóricas, práticas e formação de professores.